

Dr. Pilla.

Saudações. - Escrevo-lhe de Artigas e às pressas. Confirmando m/telegr. de hontem em resposta rapida á s/carta de 3, vinda ás m/mãos com grande atraso.

Espero que já esteja de firme dos documentos que quer. Em face das declarações que me fizeram em S. Alegre os irmãos do nosso malogrado Ripoll, confirmadas por carta que hontem recebi de lá, estou seriamente preocupado com o paradeiro ultimo do arquivo. Sempre estive tranquilo quando estava ele em poder do Sr. E. M., conforme havia, com ele e membros da familia Ripoll, combinado. Na impossibilidade de trazê-lo quando vim p. Guarai em 2.º de Fevereiro, pensava, mais tarde, dar-lhe outro destino, conforme os desejos do proprio Ripoll.

Devo-lhe informar, que estando eu em S. Alegre fui chamado pelo Sr. J. R., com o fim de me avisar que o Interventor lhe mandaria pedir a devida licença para que o Chefe de Polícia, então em vivamente, revisasse, em Rivera, o arquivo em apreço

acima, a bem do Sr. Dario se certificar si
efetivamente havia alguma referencia a
contrabandos na fronteira!... - O Sr.
S. R. respondeu, depois de falarmos, que
tal licença escapava de sua alçada por
isso que o arquivo não pertencia a
familia e sim aos companheiros poli-
ticos do nosso infornado Rivoll. -
Essa "ingenuidade" do Sr. Flores da Cunha
e a pretensão de alquem em levar esses do-
cumentos para P. Alegre trouxeram-me preo-
cupado. - Rogo-lhe, por mais motivos, ilus-
tre companheiro e amigo, a fineza de me
dizer o que ocorre atualmente com o ar-
quivo. Como deve saber não é tão amea-
te a Cel. M. P. que sofreria com a apreensão
deses preciosos documentos. Inumeros am-
parheiros do Brazil estão por eles compromet-
tidos. - Conheço os dois documentos que
peide e pisso lhe adiantar que foi eu quem
os arquivou nos bibliotatos por mim organi-
zados.

Os nossos amigos de Guarai receberam
com satisfação as suas lembranças.

Disponha do s/companheiro e amigo at:
Que lhe abraça

Dr. Silva

Em 16.3.34